



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO À COMUNIDADE EMANUEL

Sala Clementina

Sábado, 7 de abril de 2018 [\[Multimídia\]](#)

Diletos amigos!

Estou muito feliz por vos receber, por ocasião do vosso encontro anual, que desta vez se realiza em Roma. Esta peregrinação é o sinal da plena participação da Comunidade Emanuel na comunhão de toda a Igreja católica. Para mim é também a ocasião para agradecer a vossa fidelidade e a vossa afeição ao Sucessor de Pedro, para vos transmitir o apreço com que considero o vosso compromisso missionário já presente em todos os continentes, e para vos encorajar à perseverança no futuro.

Este futuro está marcado pelo recente reconhecimento da Associação clerical da Comunidade Emanuel, no dia 15 do passado mês de agosto, estrutura que se tornou oportuna devido às numerosas vocações sacerdotais que o carisma de Emanuel suscita e para uma maior fecundidade da evangelização. Longe de isolar os presbíteros dos outros membros da Comunidade, leigos ou consagrados, desejo que este reconhecimento, ao contrário, vivifique a boa comunhão entre os estados de vida dos quais vós fazeis experiência há mais de quarenta anos, na complementaridade das diversas vocações. Convido também as vossas comunidades a manter um vínculo cada vez mais estreito com a realidade tão rica da paróquia do lugar em que elas vivem, e a integrar-se de bom grado na pastoral orgânica da Igreja particular (cf. Exort. Apost. *Evangelii gaudium*, 29).

O carisma da Comunidade Emanuel está inscrito no seu nome: Emanuel, Deus conosco. É essencialmente da contemplação do mistério da encarnação, em particular da adoração eucarística, que vós hauris o dinamismo missionário para anunciar a Boa Nova a todos aqueles aos quais Jesus oferece a sua amizade. Encorajo-vos a levar os homens e as mulheres do nosso tempo a descobrir, onde quer que o Espírito vos envie, a Misericórdia de Deus, que nos amou a

ponto de habitar no meio de nós. Esta Misericórdia do Senhor, sempre presente no meio do seu povo, pede para ser proposta com novo entusiasmo, através de uma renovada pastoral, para poder sensibilizar o coração das pessoas e para as animar a reencontrar o caminho do regresso ao Pai (cf. Bula *Misericordiae vultus*, 15). Possa, onde a vossa Comunidade está presente, manifestar-se a Misericórdia do Pai, de modo especial pelos mais pobres — no coração ou no corpo — curando as suas feridas com a consolação do Evangelho, com a solidariedade e a atenção (*ibid.*).

Caros amigos, a Comunidade Emanuel, desde as suas origens, soube manifestar um dinamismo real para anunciar a Boa Nova de modo vivo e jubiloso. Exorto-vos a permanecer radicados em Cristo mediante uma sólida vida interior e confiando no Espírito Santo, que vem em ajuda da nossa fragilidade e nos cura de tudo o que debilita o nosso compromisso missionário; a conservar no coração este fervoroso desejo de transmitir a alegria do Evangelho aos que não a conhecem ou que a perderam; a ser protagonistas da “Igreja em saúde”, que é o principal dos meus desejos. «A Igreja conta convosco, com a vossa fidelidade à Palavra, com a vossa disponibilidade ao serviço e com o testemunho de vidas transformadas pelo Espírito Santo!» (*Discurso na Vigília de Pentecostes, 3 de junho de 2017*).

Juntamente convosco agradeço todo o caminho que percorrestes sob o impulso do Espírito Santo, o qual quer que estejamos constantemente a caminho; e convido-vos a permanecer sempre à escuta dele, porque não existe maior liberdade do que se deixar guiar pelo Espírito, permitindo-lhe que nos ilumine e nos conduza para onde quiser.

Confio todos vós à intercessão da Virgem Maria, pedindo-lhe que oriente os vossos passos e ampare os vossos esforços. Abençoo-vos e, por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Obrigado!